

36

CONVITE DE SALOMÃO

Apressa-te amiga minha, querida minha e vem para olhar a manhã.  
A manhã mais do que nunca está de uma vastidão imensa.  
E nem sei se o limite dela serão aqueles pássaros lá longe,  
vês querida minha?

Subiremos ao monte da mirra e ao outeiro do incenso;  
as sombras não declinarão, a manhã banhará teus peitos de suavidade.  
A manhã está tão vasta que o sol recuou e os montes ficaram baixos.  
Só tu és grande ante a grandeza de Deus.

Que airosos são teus passos amada minha, parecem aquelas aves  
voando longe nos limites da manhã.

Amada minha, querida minha não procuremos saber o que há atrás da manhã  
porque o tempo de depois é escuro como um poço e não tem horas  
para o amor.

És amiga minha, alta como essa manhã, clara como esse momento  
sem horas, suave como esse outeiro de flores.

A manhã mais do que nunca está de uma vastidão imensa  
porque as chuvas desertaram do tempo e o sol recuou para atrás do monte  
de nuvens.

Ó perfeitíssima entre as mulheres, a tua perfeição não passa.  
Nós não sabemos onde é a morada do tempo e o inverno não existe  
nessa manhã imensa,

Essa manhã não conhece a morte, amada minha, e os pássaros vão subindo  
para o sol, para alargar a claridade.

Amada minha, querida minha, só tu és grande ante a grandeza de Deus.